



PROJETO DE RESOLUÇÃO 2025

**Concede Moção de Aplausos ao GRUPO
DE VOLEIBOL GUANDUNSE
“HAILANDER”.**

A Câmara Municipal de Baixo Guandu, Estado do Espírito Santo, usando de suas atribuições legais e regimentais conforme art. 116 e seus parágrafos, **APROVA** a seguinte **RESOLUÇÃO**:

Art. 1º Fica concedido a Moção de Aplausos ao **GRUPO DE VOLEIBOL GUANDUENSE HAILANDER**.

Parágrafo Único. O Título de que trata o presente artigo, será entregue em Sessão Solene a ser marcada pela Presidência da Câmara Municipal.

Art. 2º Esta Resolução Legislativa entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

“Palácio Monsenhor Alonso Leite”, aos dezoito dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco.

JOSÉ ROBERTO DA SILVA
Vereador Autor





JUSTIFICATIVA

Apresento ao Egrégio Plenário o presente Projeto de Resolução Legislativo com o qual se pretende homenagear com o Título Honorífico de Moção de Aplauso ao Ilustríssimo Grupo Guanduense de VOLEIBOLL, criado em Baixo Guandu, nessa Cidade.

HIGHLANDER – VIGÉSIMO QUINTO ANO.

Como quase todos os eventos desta natureza, o HIGHLANDER teve início de forma despretensiosa, uma brincadeira entre amigos que jogavam Voleibol diariamente na área de lazer da Praça do Jardim da cidade de Baixo Guandu-ES. O evento começou no ano de 2001, quando os atletas Márcio e Ancelmo tiveram a ideia de reunir um grupo de amigos e realizar um jogo de voleibol entre os jogadores veteranos e os novos atletas de Baixo guandu – ES e Aimorés – MG, como forma de confraternização de final de ano e comemoração do encerramento da carreira do incansável jogador Elóy Avelino. Segundo a turma da zoação, tratava-se de uma forma de antecipar a aposentadoria do veterano, que rendia pouco em quadra e reclamava demais. Foi com esse clima de gozação que o primeiro encontro foi realizado. Desde o primeiro jogo realizado no ano de 2001 até o jogo realizado no ano de 2006, o evento se restringia a uma partida entre os atletas veteranos e os jovens. Após o encerramento do jogo acontecia um churrasco de confraternização para comemorar a amizade e o esporte, com as gozações de costume entre vencedores e perdedores.

Entretanto, em razão do sucesso do evento e do grande número de pessoas que solicitavam sua participação no jogo, o formato teve que ser mudado, passando a ser disputado em forma de torneio com várias





equipes para atender todos os participantes, onde veteranos e jovens se misturam, numa grande confraternização ao esporte.

Aliás, esta é uma das grandes polêmicas que envolvem esta gostosa brincadeira, pois alguns integrantes da equipe dos novos afirmam que o formato só foi mudado em virtude da primeira vitória dos jovens e do temor dos veteranos por mais derrotas. É que até o ano de 2005 o placar dos jogos estava de 5 x 0 para o time dos veteranos. Como a primeira e única vitória do time dos jovens aconteceu no ano de 2006, esta seria a justificativa para ter sido modificado o formato do evento, evitando assim novas derrotas dos veteranos.

A resposta sempre foi em forma de gozação, pois os veteranos alegam que aquela partida foi uma colher de chá para o time dos novos não desanimar e que o placar de 05 x 01 ficou de bom tamanho, pois se fossem realizadas mais partidas a diferença seria ainda mais elástica, em decorrência do melhor preparo físico dos “velhos”.

Quando o evento completou 15 anos foi realizada uma grande festa, com direito a baile de gala e a presença do campeão olímpico e multicampeão de vôlei ANDERSON, ex-jogador da seleção brasileira de voleibol e atualmente técnico do time do SESI-BAURU, que disputa a superliga masculina de voleibol nacional. Ocorreu uma grande festa de confraternização, com homenagens e baile com banda no Balneário Recreativo Guanduense.

A maioria dos participantes do HIGHLANDER são de Baixo Guandu e Aimorés e tem uma história de conquistas no voleibol, que já foi um esporte bastante praticado nas duas cidades. No final dos anos 80 e durante os anos 90 até meados da década seguinte, os times e duplas das cidades disputavam campeonatos entre si e com os melhores jogadores do Estado. A cidade de Itaguaçu, através do atleta Márcio (Marção) realizava o melhor torneio do Estado do Espírito Santo, com participação de duplas capixabas ranqueadas nacionalmente. Aimorés tinha torneios de voleibol realizados pelo Banco do Brasil que também tinham a participação de equipes do Espírito Santo e de Minas Gerais, além do tradicional Pró Santo, disputado no Parque de Exposições e no Clube Lorena. Baixo Guandu realizou alguns torneios, mas o destaque maior era o voleibol da área de lazer, situada na Praça do Jardim, em frente onde atualmente funciona o Cartório de Registro Civil de Baixo Guandu. Ali a coisa pegava





fogo, sendo o local conhecido como área de lazer fechado com correntes e a disputa de duplas e times de voleibol durava entre 03 a 04 horas, nos sábados e domingos. No verão, em decorrência do horário de verão, as disputas eram diárias.

Baixo Guandu sempre se destacou no voleibol estadual, principalmente nas duplas, tendo formado várias duplas competitivas. Dentre as diversas duplas formadas em Baixo Guandu-ES e Aimorés-MG, duas se destacavam e se revezavam em ganhar títulos: Elói e Ancelmo e Márcio e Toninho. Era raro uma competição na região que não fosse ganha por uma dessas duplas, que durante vários anos mantiveram uma rivalidade sadia no esporte, sendo até hoje grandes amigos.

Um dos fatos mais pitorescos do voleibol da região ocorreu na década de 90, em um torneio de voleibol ocorrido na AABB de Aimorés, que contou com a participação do campeão olímpico e multicampeão ANDERSON, jogando duplas com o amigo aimoreense SILVESTER. Anderson já era um fenômeno, mas sua dupla não resistiu à dupla guanduense MÁRCIO e TONINHO, que utilizou da estratégia de sacar sempre no atleta mais baixo e acabou ganhando o jogo e mandando o superatleta mais cedo para casa.

As cidades de Aimorés-MG e Baixo Guandu-ES sempre mantiveram uma grande rivalidade no voleibol. Aimorés tinha excelentes duplas como Márcio Greick e Afraninho, Tatu e Tales e Nanã e Lili, enquanto Baixo Guandu tinha as duplas Elói e Ancelmo e Márcio e Toninho, além de Alderino e Marcelão e posteriormente Marquinhos e Luciano. Também havia confrontos entre times das duas cidades, com grandes jogos. Mas os times só conseguiram ser campeões quando juntaram os melhores atletas das duas cidades, formando o selecionado Guandu/Aimorés, que foi praticamente imbatível na região.

Neste ano o highlander realizará sua 24ª edição, dando continuidade à tradição que já faz parte das festas de fim de ano de Baixo Guandu e do calendário dos atletas e ex-atletas de voleibol da região. O maior vencedor individual do HIGHLANDER é o atleta Márcio, com 14 títulos conquistados em 22 disputados (O ANO DE 2020 NÃO TEVE DISPUTA, EM RAZÃO DA PANDEMIA DE COVID-19, MAS TEVE REUNIÃO DOS ATLETAS VIRTUALMENTE E FOTOGRAFIA, DE MÁSCARA E COM A DISTÂNCIA DE SEGURANÇA ENTRE OS PARTICIPANTES).

Atualmente, além de atletas e ex-atletas de Baixo Guandu – ES e Aimorés – MG, o HIGHLANDER reúne pessoas de diversos lugares do





CÂMARA MUNICIPAL DE BAIXO GUANDU|ES

Brasil e até do exterior. Pessoas que residem nas cidades do Belo Horizonte, Vitória, Colatina (mais de 10 jogadores), Rio de Janeiro, Fortaleza, São Paulo e até em outros países, como EUA, Dinamarca e Panamá, já participaram do evento, que tenta se renovar a cada ano.

Polemicas e brincadeiras à parte, o HIGHLANDER se firmou como uma grande festa do VOLEIBOL, uma verdadeira celebração ao esporte e a amizade, unindo gerações de pessoas extremamente diferentes entre si e de várias regiões do nosso país e até do exterior, mas com um vínculo que as une de forma sólida e permanente que é o amor ao VOLEIBOL. Aliás, o nome HIGHLANDER foi retirado do famoso filme, cujo personagem principal é imortal.

Na verdade, não poderia haver nome mais apropriado, pois mesmo com as tragédias decorrentes da enchente ocorrida no ano de 2013 no Município de Baixo Guandu-ES, com queda de estradas e barreiras, inundação de grande parte da nossa cidade e até da residência de participantes, ainda assim houve o comparecimento maciço dos atletas, demonstrando que são verdadeiros HIGHLANDERS, cuja amizade e o amor ao VOLEIBOL são realmente IMORTAIS. A situação se repetiu no ano de 2015, com a realização do evento, apesar da tragédia da barragem de Mariana e da contaminação do Rio Doce. Até na pandemia o evento foi realizado, embora não tenha havido jogo ou comemoração, em decorrência dos protocolos de segurança contra a covid-19.

Porém, foi confeccionado uniforme e uma fotografia simbólica foi tirada para registrar o evento, que esse ano completará 25 anos de existência.

Certos da Aprovação do presente título Honorífico, nos despedimos com votos de Estima e Consideração.

JOSÉ ROBERTO DA SILVA
Vereador Autor





CÂMARA MUNICIPAL DE BAIXO GUANDU|ES



Autenticar documento em <https://baixoguandu.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310037003600380030003A005000, Documento assinado digitalmente conforme art.
4º, II da Lei 14.063/2020.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://baixoguandu.camarasempapel.com.br/autenticidade> utilizando o identificador 310037003600380030003A005000

Assinado eletronicamente por **JOSÉ ROBERTO DA SILVA** em **18/10/2025 15:19**

Checksum: **737D6014BA55197B0833E7AD6D70206275FC9CA33304BF8F716517643AE696D9**

